



**CONFORME SOLICITAÇÃO DO AUTOR, ESTA
PRODUÇÃO INTELECTUAL POSSUI
RESTRIÇÃO DE ACESSO**

**CAXIAS DO SUL
2021**

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ÁREA DO CONHECIMENTO DE HUMANIDADES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
MESTRADO ACADÊMICO EM FILOSOFIA**

LUCAS TAUFER

**PARA UMA ÉTICA DA HUMANIDADE
UM ESTUDO SOBRE FILOSOFIA PRÁTICA NA OBRA DE GERD BORNHEIM**

CAXIAS DO SUL

2021

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ÁREA DO CONHECIMENTO DE HUMANIDADES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
MESTRADO ACADÊMICO EM FILOSOFIA

LUCAS TAUFER

PARA UMA ÉTICA DA HUMANIDADE
UM ESTUDO SOBRE FILOSOFIA PRÁTICA NA OBRA DE GERD BORNHEIM

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade de Caxias do Sul, no segundo semestre de 2021, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Filosofia.

Orientador: Prof. Dr. João Carlos Brum Torres

CAXIAS DO SUL

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Caxias do Sul
Sistema de Bibliotecas UCS - Processamento Técnico

T224p Tafer, Lucas

Para uma ética da humanidade [recurso eletrônico] : um estudo sobre filosofia prática na obra de Gerd Bornheim / Lucas Tafer. – 2021.

Dados eletrônicos.

Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação em Filosofia, 2021.

Orientação: João Carlos Brum Torres.

Modo de acesso: World Wide Web

Disponível em: <https://repositorio.ucs.br>

1. Bornheim, Gerd, 1929-2002. 2. Ética. 3. Ontologia. 4. Dialética. 5. Filosofia. I. Torres, João Carlos Brum, orient. II. Título.

CDU 2. ed.: 1BORNHEIM

Catalogação na fonte elaborada pela(o) bibliotecária(o)
Márcia Servi Gonçalves - CRB 10/1500



“Para uma ética da humanidade: um estudo sobre filosofia prática na obra de Gerd Bornheim”

Lucas Taufer

Dissertação de Mestrado submetida à Banca Examinadora designada pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade de Caxias do Sul, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Mestre em Filosofia. Linha de Pesquisa: Conceitos Fundamentais de Ética.

Caxias do Sul, 17 de dezembro de 2021.

Banca Examinadora:

Participação por videoconferência

Prof. Dr. João Carlos Brum Torres (orientador)
Universidade de Caxias do Sul

Participação por videoconferência

Prof. Dr. Jayme Paviani
Universidade de Caxias do Sul

Participação por videoconferência

Prof. Dr. Nelson Fernando Boeira
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Dedico esta dissertação, com todo o meu amor, a Kelen, Marilei, Elias, Marcos e, de modo muito especial, Felipe.

AGRADECIMENTOS

Sou muito feliz e realizado por contar com a ajuda e com a confiança de muitas pessoas ao longo do processo que gerou a presente dissertação. Registro abaixo, nominalmente, e com o devido e antecipado pedido de perdão por eventuais omissões não-intencionais, meus sinceros agradecimentos àquelas e àqueles que contribuíram nesta fase de minha formação, e, de modo muito especial:

Ao Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Educação Superior (PROSUC) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela bolsa de estudos integral para o curso de Mestrado Acadêmico em Filosofia, sem a qual nem a formação, nem a dissertação, seriam possíveis;

À Universidade de Caxias do Sul (UCS), à sua Pró-Reitoria de Pesquisa e de Pós-Graduação e à sua Área do Conhecimento de Humanidades, nas pessoas de seus/suas professores/as, funcionárias/os e estudantes, pela cooperação e pelo suporte institucional e acadêmico ao longo de todo o processo de formação;

À Biblioteca Universitária e ao Programa de Línguas Estrangeiras da Universidade de Caxias do Sul, nas pessoas de suas equipes, respectivamente, pela diligência e presteza durante as fases de levantamento da bibliografia necessária à dissertação, com destaque às diversas e longas visitas à Coleção Especial Família Bornheim, no sem-número de digitalizações e cópias demandadas, e pela oportunidade de estudar a Língua Francesa durante a minha formação;

Às e Aos partícipes de modo direto e indireto nas ambiências da UCS, nas pessoas das/dos trabalhadoras/es de limpeza, segurança e demais funcionárias/os, e ao pessoal envolvido no Restaurante Universitário, na Central de Cópias do Diretório Central dos Estudantes, no Bar Palli, na Livraria da UCS, entre outras/os, pela manutenção e prestação de serviços importantes para o bom andamento das atividades de estudo e de pesquisa;

Ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade de Caxias do Sul (PPGFil/UCS) e sua respectiva coordenação, secretaria, estudantes e corpo docente, na pessoa de Daniela Bortoncello, por toda a parceria e competência em tornar muito mais acessíveis os trâmites formais da vida universitária, e também pelas sempre enriquecedoras e instrutivas conversas ao longo destes quase três anos de convivência;

Às e Aos Colegas do PPGFil/UCS, de ambas as turmas de Mestrado e Doutorado, pela parceria e pela interação em diversas oportunidades, sendo em atividades, eventos, e em discussões qualificadas e engrandecedoras, nas pessoas dos/das colegas da Turma IX do

Mestrado Acadêmico em Filosofia; e também por confiarem em mim a responsabilidade de nossa representação discente entre 2019 e 2020;

Às e Aos Professores do PPGFil/UCS, pela dedicação e empenho, intra e extraclasse, no fomento à qualificação da formação acadêmica e profissional de suas/seus alunas/os e pesquisadoras/es, nas pessoas de Prof. André Brayner de Farias, Prof. Idalgo José Sangalli, Prof. Itamar Soares Veiga, Profa. Jaqueline Stefani, Prof. Mateus Salvadori, Prof. Matheus de Mesquita Silveira e Prof. Paulo César Nodari;

Ao Prof. Everaldo Cescon, para além do já acima referido, pelo incentivo, interesse e parceria nas iniciativas de promoção de atividades extracurriculares de envolvimento comunitário com as pesquisas realizadas no PPGFil/UCS;

Ao Prof. Jaime Parera Rebello, para além do já acima referido, pelas generosas e atentas contribuições, não só na composição da banca de qualificação do projeto de pesquisa, senão durante todo o período de estudos no PPGFil/UCS;

Ao Prof. Jayme Paviani, para além do já acima referido, pelas afetuosas e importantes contribuições, não só na composição de ambas as bancas de qualificação do projeto de pesquisa e de defesa de dissertação, senão durante todo o período de estudos no PPGFil;

Ao Prof. Nelson Fernando Boeira, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, por ter aceitado gentilmente o convite para composição da banca examinadora, bem como pelas preciosas e pertinentes críticas e contribuições à dissertação durante a sessão de defesa;

Ao Prof. João Carlos Brum Torres, meu orientador e referência, pela paciência e pelas decisivas advertências, comentários, críticas, discussões e recomendações quanto à pesquisa realizada e à redação do texto; e, mais do que especialmente, pelos exemplos de dedicação, curiosidade e rigor com que desempenha a atividade filosófica e os ofícios de professor e de pesquisador; e, ainda, por ter-me acolhido como estagiário-docente no processo de formação;

Às e Aos amigos/as-colegas parceiras/os de atividades filosóficas e dos vários grupos de discussão, formais e informais, pelo suporte e apoio à organização de eventos, atividades e apresentações dos estudos e das pesquisas, como por exemplo, as Jornadas de Pesquisa e as Semanas Acadêmicas, nas pessoas de Lucas Dagostini Gardelin, Luana Machado Scaloppe, Moisés João Rech, Leandro Casagrande, Jacson Kuskoski, Breno Dalla Zen, Eduardo Borile Jr., Felipe Bragagnolo, Prof. Vanderlei Carbonara e demais colegas;

Ao Prof. Gaspar Leal Paz, líder do Grupo de Pesquisa Crítica e Experiência Estética em Gerd Bornheim, da Universidade Federal do Espírito Santo, pela receptividade e generosidade nas observações, dicas e comentários com que gentilmente me atendeu durante as trocas realizadas nestes últimos dois anos;

Aos amigos Gabriel Guilherme Frigo e Andrew Moura, colegas de Seminário Permanente de Filosofia Prática, pela parceria de sempre e pelas excelentes discussões e aventuras filosóficas que tivemos, no mais das vezes, para além dos temas e do tempo de aula;

Ao amigo Prof. Odair Camati, colega de Seminário Permanente de Filosofia Prática e de excelentes discussões, a quem considero um exemplo e uma referência pessoal e profissional, pela grande parceria e pelos momentos que sempre se traduziram em grandes aprendizados de minha parte;

Ao amigo Prof. Lucas Mateus Dalsotto, colega de Seminário de Filosofia Prática e de excelentes discussões, a quem considero um exemplo e uma referência pessoal e profissional, não só pelas grandes oportunidades de aprendizagem e parceria, mas também, e principalmente, pela paciência, pelo incentivo, pelo interesse e pela generosidade que sempre gentilmente dispendeu para comigo;

À Ana Beatriz, minha sogra, pela confiança, afetuosidade, apoio, compreensão e incentivo durante as etapas decisivas nesta jornada;

À Marilei de Fátima, minha mãe, primeira e eterna professora; Elias Ângelo, meu pai; e Marcos, meu irmão mais novo; pelos exemplos que são, para mim, de cuidado, de seriedade, de dedicação, de incentivo e de persistência; e por tornarem possível compreender o significado da felicidade e o verdadeiro sentido do amor; pessoas que profundamente amo e as quais tenho a honra e o orgulho em compartilhar e aprender muito em todos os momentos de nossas vidas;

Ao meu irmão Felipe, colega de Seminário Permanente de Filosofia Prática, por ser uma referência e em um exemplo permanentes em minha vida, o amigo para todas as situações desde sempre, com quem aprendo muito todos os dias e a quem amo profundamente; com quem muito felizmente compartilho, não só as discussões e os interesses filosóficos, senão, principalmente, os momentos mais importantes de nossas vidas – o verdadeiro sentido de amizade, para mim, não se poderia compreender sem ser consigo;

À Kelen, minha companheira, para quem não encontro palavras que expressem a gratidão que tenho para consigo, a felicidade que tenho ao seu lado, e o amor que por si eu sinto; ainda assim, arrisco: por *tudo e pelo todo, sempre e amiúde, aqui, ali e aí*, te amo, e sou muito grato e feliz de poder aprender contigo todos os dias, e por podermos construir o verdadeiro sentido de companhia em nossas vidas – sem esquecer, é claro, de mencionar a Leopolda e a Leopoldina, as felinas companheiras nos longos períodos de leitura e de escrita, especialmente nas madrugadas;

Também às e aos Professoras/es de outras etapas e fases de minha formação, sem as contribuições das/os quais esta trajetória não poderia ter sido traçada, nas pessoas de Prof.

Rafael de Lucena Perini, Prof. Ulisses Bisinella, Prof. Laurício Neumann, Prof. Carlos Roberto Winckler, Prof. Pedrinho A. Guareschi, Profa. Janaína Macke, Profa. Elaine di Diego Antunes, Profa. Cláudia Simone Antonello, Prof. Ariston Azevêdo Mendes, Prof. Fábio Bittencourt Meira, Profa. Maria Ceci Araújo Misoczky, Prof. José Jerônimo de Menezes Lima, Prof. Fernando de Oliveira Santini, Prof. Odir Berlatto, Prof. Edson do Nascimento Bassotti, Prof. Fernando Meinero, Profa. Gabriela Trapp, Prof. Fábio Teodoro Tolfo Ribas, Profa. Karen Menger da Silva Guerreiro, Profa. Flávia Camargo Bernardi, Prof. Evandro Dalpissol, Prof. Deivis Cassiano Philereno, Prof. Diego Boschetti, Prof. Daniel Dutra, Profa. Rosane Viero Rios, Profa. Cristiane Cioato de Alexandre e Prof. Rudimar Afonso Rippel, estendendo os agradecimentos às e aos demais professoras/es que tive ao longo de minha trajetória escolar e acadêmica;

E às e aos amigas/os de outras épocas e lugares de minha vida, sem a confiança e a paciência das/os quais esta trajetória não poderia ter sido traçada, nas pessoas de Rafael Taufer, Cristiano Machado Daros, Gustavo Meneghini, Sandro Roberto de Moraes Martins, Zeca Somensi, Solange de Moraes Guerra, Rita Casiraghi Moschen, demais colegas da Escola de Formação Fé, Política e Trabalho, Mariana Parise Brandalise Dalsotto, Marcelo Cantelli, Danna Perboni Braun, Gabriela Canela Casagrande, Eva Boeno da Costa, Renata de Geroni, Natália de Lima Calleya, Denise Sara Gieseler, Gabriel Júnior Martins, Maurício Pezzi, Ismael Brambilla, Matheus Coterle, Letícia Formolo Fonseca, Allan Dannenhauer, Guilherme Bernardo, Fabiano Frosi, Renato Koch Colomby, Lucas Rodrigues Flores, Guilherme Tomiello Zorzi, Jean Carlo Adam, entre outras/os que possam, porventura, não aqui constar, mas que estão abrangidas/os em minhas intenções.

Se há algum mérito na investigação apresentada a seguir, grande parte dele se deve à solidariedade que tive de todas essas pessoas que, sabendo ou não, direta ou indiretamente, me ajudaram sobremaneira nesta jornada. Obviamente e não obstante, a responsabilidade pelos erros, falhas e omissões que eventualmente estejam inscritas no texto desta dissertação, é inteiramente minha.

Lucas Taufer,
Caxias do Sul, Primavera de 2021,
Ano II da Pandemia.

*Onde nasci, morri.
Onde morri, existo.
E das peles que visto
muitas há que não vi.*

*Sem mim como sem ti
posso durar. Desisto
de tudo quanto é misto
e que odiei ou senti.*

*Nem Fausto nem Mefisto,
à deusa que se ri
deste nosso aoristo,*

*eis-me a dizer: assisto
além, nenhum, aqui,
mas não sou eu, nem isto.*

Carlos Drummond de Andrade,
Sonetinho do falso Fernando Pessoa,
em *Claro enigma*, parte I, de 1951.

*O velho e o novo não separam os homens em dois aglomerados,
o tipo do homem velho de um lado e o tipo do homem novo do outro;
ao contrário, o novo luta com o velho dentro de cada homem.*

Bertolt Brecht, em *Escritos sobre o teatro*, livro VII, de 1963, p. 313.

*Onde está a grande Ética de nosso século? Tudo indica ser ainda demasiado cedo para
escrevê-la, como que a acusar a ausência de suficiente sedimentação de valores.*

Gerd Bornheim, em *O idiota e o espírito objetivo*, de 1980, p. 100.

RESUMO

Esta dissertação de mestrado tem como finalidade responder à questão de se há uma ética filosófica própria à obra de Gerd Bornheim a ser apreendida. Construimos o estudo em três etapas básicas. Na primeira, procuramos apresentar os elementos de ética filosófica como compreendidos e desenvolvidos pelo autor. Em seguida, buscamos identificar as possíveis intuições, ideias e conceitos de ética filosófica por ele problematizadas. Por fim, intentamos discutir as categorias apresentadas e identificadas ao tomar como referência os conceitos realizados por Gerd Bornheim, de modo a sintetizar criticamente os elementos de ética filosófica presentes em sua obra, com vistas a compreender sua possível originalidade. Para tanto, direcionamos nossos esforços do seguinte modo: após uma breve introdução, apresentamos, nos dois primeiros capítulos, respectivamente, “O drama burguês” e “A ética como problema”, nossa tentativa de cumprir com as duas primeiras etapas postuladas para o estudo. Já no capítulo seguinte, intitulado “Diferença totalizante”, pretendemos desenvolver a terceira das etapas acima mencionadas, e, assim, construir uma resposta ao problema colocado para esta pesquisa. Finalmente, nas considerações finais, trazemos um apanhado geral deste estudo. Da ética filosófica, portanto, Gerd Bornheim trata menos como a busca por uma normatividade fundamentada, do que como o processo educativo experiencial do ser humano para a responsabilidade. Em uma palavra: é a formação do homem para a vida gregária que se origina, justamente, na vivência de suas próprias contradições, e se dá pelo jogo singular entre as dimensões teórica e prática de seu próprio ser, ou seja, emana do sentido da própria condição humana. E é precisamente por isso que dizemos uma ética da humanidade: o sentido do conceito de humanidade, aqui, portanto, está para muito além de um signo universal sob o qual todo o conjunto de indivíduos particulares se remete. Seria uma ética de tal sorte a que possibilitaria ontologicamente a reconciliação da cisão originária ocorrida na revolução neolítica, a saber, entre ambas as dimensões ontológicas do homem, a do animal racional e a do animal político, destarte como se reconciliaram, nas veredas da revolução industrial, ambas as dimensões teórica e prática do animal racional? Reconfigurar-se-iam, assim, as bases pelas quais as relações entre indivíduo e norma se estabelecem, coextensivas que são à toda a experiência humana, seja pela nova compreensão do conceito de indivíduo, seja pelo novo sentido que a normatividade poderia apreender na instituição do ato responsável por invenção e imersão situacional? De que modo tais problemas estão relacionadas com o impasse da modernidade e a crise do projeto burguês? O que têm a ver com a perplexidade do indivíduo e a crise dos fundamentos da normatividade contemporâneos? E, em que medida estão fundados na compreensão do sentido e no reconhecimento da alteridade? Eis nossas questões.

Palavras-chave: Gerd Bornheim. Ética Humanidade. Drama Burguês. Crise Normatividade. Ontologia Dialética.

ABSTRACT

Our aim in this master's thesis is to answer the question of whether an original philosophical ethics can be seized in Gerd Bornheim's work. We built this research into three basic steps. Firstly, we try to present the elements of philosophical ethics as understood and developed by the author. Then, we seek to identify the possible intuitions, ideas and concepts of philosophical ethics problematized by him. Finally, we intend to discuss the categories presented and identified by taking as reference the main concepts carried out by Gerd Bornheim, in order to critically synthesize the elements of philosophical ethics present in his work, to comprehend whether there is any possible originality there. Therefore, we direct our efforts as follows: after a brief introduction, we present, in the first two sections, respectively, "The bourgeois drama" and "Ethics as a problem", our attempt to comply with the first two steps postulated for this study. In the following section, entitled "Totalizing difference", we intend to develop the third of the steps mentioned above, and thus build a possible answer to the problem posed for this research. Finally, in our concluding remarks, we bring an overview of the study pointing out some key highlights. From philosophical ethics, Gerd Bornheim treats less as the search for a founded normativity, than as the human being's experiential education process towards its responsibility. In short, it is the human being formation process for gregarious life that originates, precisely, in the experience of its own contradictions, and takes place through the singular game between the theoretical and practical dimensions of its own being, that is, it emanates from the sense of own human condition. And this is precisely why we argue for an "ethics of humanity": the meaning of the concept of humanity, here, therefore, is far beyond than a universal sign under which the whole set of particular human individuals is referred. It would be such an ethics that it would ontologically turn possible the reconciliation of the original split that occurred in the Neolithic revolution, namely, between both ontological dimensions of human being, that of the rational animal and that of the political animal, thus how they reconciled in the paths of the industrial revolution, both theoretical and practical dimensions of the rational animal? Thus, the bases by which the relationships between the individual and the norm are established would be reconfigured, coextensive as they are to all human experience, either by the new understanding of the concept of the individual, or by the new meaning that normativity could capture in the institution of the responsible agency by invention and situational immersion? How are these problems related to the modernity's deadlock and the crisis of the bourgeois project? What do they have to do with the perplexity of both contemporary individual and the crisis of the groundworks of normativity? And, to what extent they based on the comprehension of the sense and the recognition of the alterity? Such are our issues.

Keywords: Gerd Bornheim. Ethics of Humanity. Bourgeois Drama. Crisis of Normativity. Dialectical Ontology.